

DESEMPENHO PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE OVELHAS MORADA NOVA SUPLEMENTADAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE CONCENTRADO NO TERÇO FINAL DA GESTAÇÃO

Rafael Dias Pontes (Bolsista PIBIC-EM/CNPq), Élzon Bezerra de Oliveira, Luana Andrade da Costa, Jacira Neves da Costa Torreão (Colaboradora -CTA-Bom Jesus), Fernanda Patricia Gottardi (Orientadora – CPCE-Bom Jesus).

INTRODUÇÃO

A região Nordeste é a maior detentora dos rebanhos ovinos e caprinos do Brasil, no entanto, a escassez da pastagem nas épocas mais secas do ano interfere intensamente o desempenho reprodutivo do rebanho. A eficiência reprodutiva é de suma importância para o aumento da produtividade, por isso deve-se dar atenção a nutrição das fêmeas durante o terço final da prenhez, já que esta influencia sobre o peso da cria ao nascer e sua sobrevivência (LASSOUED et al., 2004).

Os ovinos Morada Nova constituem uma das principais raças nativas de ovinos deslanados do Nordeste do Brasil. Por serem animais de pequeno porte e bem adaptados às condições climáticas do semi-árido, são importantes nas pequenas propriedades, onde constituem fonte de proteína na alimentação da população rural. Quanto a eficiência reprodutiva, são animais muito prolíficos com alta frequência de partos múltiplos, sem estacionalidade reprodutiva e com boa habilidade materna. No entanto, apresentam baixo ganho de peso e baixa qualidade de carcaça reduzindo índices produtivos (FACÓ et al., 2008).

Não existem suficientes estudos que avaliem a performance de cada uma das variáveis que compõem a cadeia reprodutiva dos animais desta raça nativa. Por isso este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho produtivo e reprodutivo de ovelhas Morada Nova suplementadas com diferentes níveis de concentrado no terço final da gestação a partir das análises do peso das ovelhas ao parto e o peso dos cordeiros ao nascer.

METODOLOGIA

Foram utilizadas 12 ovelhas da raça Santa Inês pluríparas, sadias, vermifugadas e vacinadas contra enterotoxemia. Todos os animais receberam diagnóstico positivo de prenhez após realização de ultra-sonografia com um equipamento Chisson Mod. 6600, China; transdutor linear 5,0 Mhz.

As fêmeas permaneceram durante toda gestação em piquetes de lotação rotativa com pastagem de *Andropogon gayanus* sendo recolhidas ao final da tarde. Durante o terço final da gestação até o desmame as ovelhas, ao serem confinadas, receberam diariamente suplementação concentrada à base de farelo de milho, farelo de soja, farelo de algodão e suplemento vitamínico e mineral, sendo as dietas isoenergética e isoprotéica, contendo 3,0 Mcal de EM e 120 g de PB. Os níveis de suplementação concentrada, tendo como base o preconizado pelo NRC (1985) para animais em reprodução, foram de 0,5 e 1,5 % do peso vivo (PV).

O peso corporal das ovelhas e o escore da condição corporal foram avaliados semanalmente. As mensurações do escore corporal (EC) foram feitas numa escala que varia de 1 a 5 (onde 1 = muito magra e 5 = obesa), segundo metodologia descrita por RUSSEL et al. (1969). As pesagens das crias foram feitas logo após o nascimento, quando também foi realizado o curativo do umbigo e demais cuidados com o recém nascido.

Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC). As médias dos pesos das ovelhas antes do início da suplementação, do peso das ovelhas no momento do parto, do ganho médio de peso e do peso dos cordeiros ao nascer (PCN), foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, no programa SAS (STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM INSTITUTE, 1995). Foi realizado teste de correlação simples de Pearson entre peso e EC das ovelhas ao parto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As variáveis analisadas para cada tratamento estão registradas com média e desvio padrão da média na tabela 1.

Tabela 1- Desempenho ponderal médio das ovelhas Morada Nova suplementadas durante o terço final da gestação.

Tratamento	Peso		Escore Corporal (EC)		Ganho de Peso (kg)*	PCN
	AS	Parto	AS	Parto		
0,5%PV	26,1 ($\pm 2,7$) ^a	25,7 ($\pm 5,5$) ^b	2,4 ($\pm 0,2$) ^a	2,0 ($\pm 0,3$) ^b	-0,4 ($\pm 4,0$) ^a	1,4 ($\pm 0,6$) ^a
1,5%PV	24,5 ($\pm 3,4$) ^a	34,7 ($\pm 5,9$) ^a	2,3 ($\pm 0,6$) ^a	2,6 ($\pm 0,8$) ^a	9,7 ($\pm 4,0$) ^b	2,9 ($\pm 0,6$) ^b

AS- antes da suplementação, *Média do ganho de peso do início da suplementação até o parto, PCN- peso médio dos cordeiros ao nascer. Médias seguidas de letras diferentes na coluna diferem entre si pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

No momento do parto, as ovelhas dos tratamentos distintos diferiram ($p < 0,05$) quanto ao peso e EC, sendo que as ovelhas do grupo com maior nível de suplementação (1,5%PV) apresentaram maior peso ($p < 0,05$), suprimindo as exigências nutricionais desta fase de produção das ovelhas desta raça. Alguns estudos demonstram que uma melhor eficiência reprodutiva de ovelhas Morada Nova acontece quando estas alcançam de 30-40 kg de peso corpóreo (MUNIZ et al., 2010). Observa-se que os animais do tratamento de suplementação ao nível de 1,5%PV de concentrado apresentaram média de peso de 34,5kg (Tabela 1), um valor intermédio dentro dos padrões apontados pelos autores acima citado. Por outro lado as ovelhas que receberam menor nível de suplementação (0,5%PV) apresentaram peso médio inferior a 30kg, demonstrando que este nível não permitiu que as ovelhas alcançassem o peso ideal para o parto.

Verificando-se o ganho de peso médio das ovelhas no início da suplementação até o parto pode-se observar que houve perda de peso no grupo que recebeu 0,5%PV, já no grupo que recebeu 1,5%PV de concentrado houve um ganho médio peso (Tabela 1). Demonstrando mais uma vez que a quantidade nutricional fornecida pela dieta de 0,5% PV de concentrado não supriu as exigências dessas ovelhas ao final da gestação.

Sabe-se que no terço final de gestação há maiores requerimentos nutricionais. Devem-se considerar dois aspectos que tendem a agravar a situação das ovelhas ao final da prenhez: primeiro, o aproveitamento da energia dos alimentos é muito reduzido decorrente do fato dos tecidos serem altamente especializados e, segundo, há uma perda do apetite das ovelhas pela redução do volume do trato gastrointestinal, devido a um maior espaço ocupado pelo feto e anexos. O aumento do nível de estrógenos circulantes, produzidos durante a gestação, também contribui para inibir o apetite das

ovelhas (FILHO et al. (2005). No entanto a suplementação em nível mais alto (1,5%PV) supriu as exigências nutricionais, a ponto de permitir um elevado ganho de peso médio.

O EC apresentado pelas ovelhas apresentou o mesmo comportamento do peso. Uma análise de correlação simples de Pearson entre peso e EC apresentou índice de 0,8, com $p < 0,01$, conferindo ao EC um método confiável de análise do estado nutricional de ovelhas Morada Nova, como verificado por CATUNDA (2011).

Com relação ao peso dos cordeiros ao nascer (PCN) houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os tratamentos, de acordo com os de FILHO et al. (2005), porém diferindo de alguns autores (ROSA et al. 2007) que não encontraram diferença no PCN com suplementação a pasto. Os valores dos PCN foram semelhantes aos encontrados na literatura, sendo encontrados pesos ao nascer variando desde 1,8 kg até 2,95 kg (FACÓ, 2008). Esta variação pode ser decorrente dos diversos fatores que influenciam no PCN, como, raça, idade da ovelha, sexo do cordeiro, tipo de parto (duplo ou simples) e qualidade da dieta (FILHO, 2005), fatores não analisados no presente trabalho em decorrência da pouca quantidade de animais compondo a amostragem.

CONCLUSÕES

A suplementação no terço final da gestação com 1,5%PV de concentrado contendo 3,0 Mcal de EM e 120 g de PB, proporciona um maior suporte nutricional para as ovelhas Morada Nova e um maior PCN, sendo que a suplementação em menor nível (0,5%PV) não foi suficiente para suprir as exigências nutricionais da fêmea durante esta fase de produção. O EC é um método confiável para análise do estado nutricional de ovelhas Santa Inês.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATUNDA, A.G.V. **Avaliação dos parâmetros fisiológicos, metabólicos e reprodutivos de ovelhas deslanadas submetidas à suplementação energética criadas em sistema semi-intensivo no Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2011. 109p. Tese (Doutorado em reprodução Animal) – Universidade Estadual do Ceará, 2011.

FACÓ, O.; PAIVA, S.R.; ALVES, L. de N.; LÔBO, R.N.B.; VILLILA, L.C.V. **Morada Nova: Origem, Características e Perspectivas**. Documento 75, Sobral: EMBRAPA-CAPINOS, 2008, 43p.

FILHO, J.M.; RIBEIRO, E.L.A.; SILVA, L.D.F.; ROCHA, M.A.; MIZUBUTI, I.Y.; PEREIRA, E.S.; MORI, R.M. Suplementação alimentar de ovelhas no terço final da gestação: desempenho de ovelhas e cordeiros até o desmame. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 26, n. 2, p. 257-266, 2005

LASSOUED, N.; REKIK, M.; MAHOUACHI, M.; BEN HAMOUDA, M. The effect of nutrition prior to and during mating on ovulation rate, reproductive wastage, and lambing rate in three sheep breeds. **Small Ruminant Research**, v.52, p.117–125, 2004.

ROSA, G.T.; SIQUEIRA, E.R.; GALLO, S.B.; MORAES, S.S.S. Influência da suplementação no pré-parto e da idade de desmama sobre o desempenho de cordeiros terminados em confinamento. **R. Bras. Zootec.**, v.36, n.4, p.953-959, 2007.

RUSSEL, A. J. F.; DONEY, J. M.; GUNN, R. G. Subjective assessment of body fat in live sheep. **Journal Agricultural Science**, v.72, p.451-454, 1969.

Palavras-chaves: Escore Corporal. Peso ao nascer. Manejo nutricional.

Apoio financeiro: CNPq e Banco do Nordeste.